

## ASSOCIAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA, CONSUMO DE ÁLCOOL E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL COM A QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES

ASSOCIATION OF PHYSICAL ACTIVITY, ALCOHOL CONSUMPTION AND BODY MASS INDEX WITH THE QUALITY OF LIFE OF ADOLESCENTS

## **RESUMO**

Objetivo: Investigar a relação do Nível de Atividade Física (NAF), consumo de álcool e Índice de Massa Corporal (IMC) com a Qualidade de Vida (QV) de adolescentes. Métodos: Participaram deste estudo 608 adolescentes. com idades entre 14 e 20 anos, estudantes do Ensino Médio do município da Lapa, PR. Foram mensuradas a massa corporal e a estatura para obtenção do IMC. Para a avaliação da condição socioeconômica, QV, NAF e consumo de álcool, foram utilizados, respectivamente, o questionário da ABEP, WHOQOL-Bref, IPAQ e AUDIT. Para análise dos dados recorreu-se à estatística descritiva, Teste t de Student, ANOVA one-way, Qui-quadrado, Regressão Logística binária e multinomial. Resultados: Adolescentes menos ativos, prováveis dependentes de bebidas alcoólicas, obesos e pertencentes ao sexo feminino foram os grupos mais vulneráveis para apresentar QV ruim. O NAF da maioria dos adolescentes investigados foi classificado como alto (76,8%) ou moderado (20,9%) e apenas 2,3% apresentaram NAF baixo. Moças e estudantes do turno matutino constituíram os principais grupos de risco para apresentar NAF baixo. A maior parte dos adolescentes investigados apresentou um reduzido consumo de álcool, entretanto, 17.4% foram classificados como consumidores de risco, 4.6% alto risco e 2,4% prováveis dependentes. Os grupos mais vulneráveis para utilização de álcool foram adolescentes mais velhos, pertencentes ao sexo masculino e estudantes no turno noturno. As prevalências de baixo peso, peso normal, sobrepeso e obesidade dos adolescentes foram de 2,3%, 84,7%, 11,0% e 2,0%, respectivamente. Adolescentes pertencentes à classe socioeconômica A foram mais propensos a apresentar obesidade. Conclusão: Os principais subgrupos de adolescentes que apresentam risco para possuir QV ruim foram compostos por indivíduos menos ativos, prováveis dependentes de bebidas alcoólicas, obesos e pertencentes ao sexo feminino. Com base nestes achados, algumas alternativas que visem melhorar as condições de vida desta população podem ser desenhadas dentro do próprio ambiente escolar, especialmente durante as aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Atividade física; Consumo de álcool; Indice de massa corporal; Variáveis sociodemográficas; Adolescentes.

## **ABSTRACT**

Objective: To investigate the relationship of Physical Activity Level (PAL), alcohol consumption and Body Mass Index (BMI) with the Quality of Life (QL) of adolescents. Methods: 608 adolescents, aged between 14 and 20 years participated in the study. All subjects were elementary students in the city of Lapa, Paraná State, Brazil. Body mass and stature were measured to calculate BMI. To measure socioeconomic status, QL, PAL and alcohol consumption the following instruments were used: a) ABEP questionnaire; b) WHOQOL-Bref; c) IPAQ; d) AUDIT. Statistical analysis employed Student's t test, one-way ANOVA, binary chi-square test and multinomial logistic regression. **Results:** Adolescents who were less active, probably dependent on alcohol, obese and female were the most vulnerable groups to having low QL. The majority of adolescents had high PAL (76.8%) or moderate PAL (20.9%) and only 2.3% had low PAL. Female adolescents and students who studied during the mornings constituted the group at risk of low PAL. The majority of students investigated presented reduced levels of alcohol consumption, however, 17.4% of adolescents presented at-risk alcohol consumption, 4.6% were high risk and 2.4% were probable alcohol dependents. The older male adolescents and evening students were the most vulnerable group for alcohol consumption. The prevalence rates of underweight, normal weight, overweight and obesity were 2.3%, 84.7%, 11.0% and 2.0%, respectively. Adolescents in socioeconomic class A were more vulnerable to obesity. Conclusion: The main subgroups of adolescents who exhibit risk of low QL were composed of less active individuals, probably dependent on alcohol, obese students and females. Based on these findings, certain interventions for improving the living conditions of this population could be designed for implementation within the school environment, especially during Physical Education lessons.

Key words: Quality of life; Physical activity; Alcohol consumption; BMI; Sociodemographic variables; Adolescents.

<sup>1</sup> Mestrado em Educação Física. Universidade Federal do Paraná (UFPR). Brasil, 2008.